

## OS NOVOS AMBIENTES E AS CRISES ESPACIAIS

Ricardo Nicola

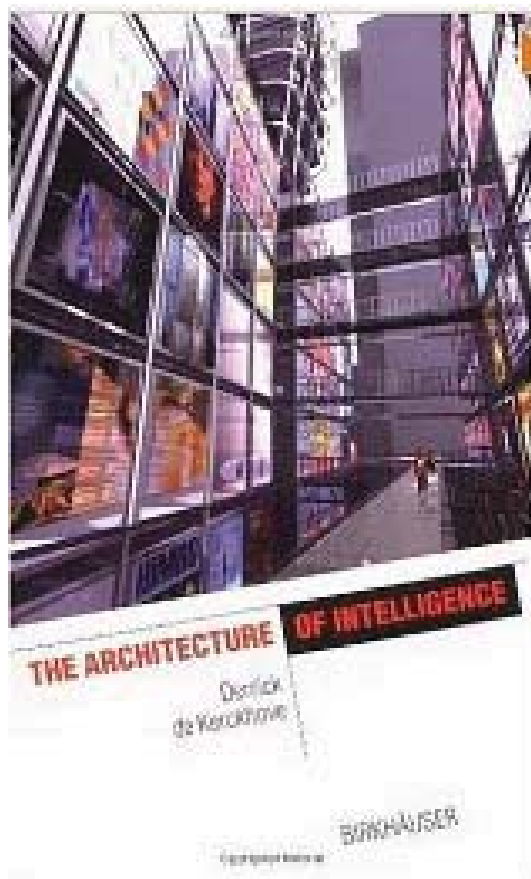
Derrick de Kerckhove propõe e revisita nesta obra, publicada em 2001, pela Birkhäuser–Publisher for Architecture, Suíça, um estudo aprofundado do impacto tecnológico nas condições do espaço da natureza ciberespacial. Originalmente fora publicada, no mesmo ano, pela editora italiana *Texto e Immagine*, de Turin.

Extrapolando a especificidade do tema e do público leitor, na obra, esse “impacto” não fica apenas restrito à compreensão do fenômeno, mas também o amplia na direção da reconstrução do próprio conceito e seus desdobramentos.

Com a assistência editorial de vários pesquisadores do Programa McLuhan em Cultura e Tecnologia, da Universidade de Toronto, do qual De Kerckhove foi diretor por 25 anos, **The Architecture of Intelligente – The Information Technology Revolution in Architecture (A Arquitetura da Inteligência – A Revolução Informacional na Arquitetura)** desvela a natureza dos processos híbridos na conceituação espacial da escrita, da simetria, da visão, e da própria forma como olhamos e/ou contemplamos os objetos e sujeitos espaciais em todas as suas dimensões, desmistificando a verticalidade e a horizontalidade do mundo a nossa volta.

Apresentado pelo Senior McLuhan Fellow, Antonino Saggio, este trabalho destaca-se como uma das mais importantes contribuições de De Kerckhove ao mundo da cibercultura.

Embora não tenha sido publicado ainda em português, é sabido que o Grupo Atopós, através da coordenação de Massimo di Felice, da Universidade de São Paulo (USP-São Paulo), um dos Senior McLuhan Fellow aqui no Brasil, tem se debruçado



Derrick de Kerckhove  
The Architecture of Intelligente  
- The Information Technology Revolution In Architecture  
Birkhäuser - Publisher for Architecture, 2001

- *ele e sua equipe* - sobre essa tarefa e prevê-se sua publicação no país em breve, o que representa uma importante iniciativa acadêmica. É bom lembrar que uma edição brasileira de outra famosa obra de De Kerckhove, **A Pele da Cultura**, teve pelo mesmo grupo uma reedição primorosa em português, em 2009.

Em **Arquitetura da Inteligência**, os vários temas, que entrecruzam a concepção atemporal da espacialização, são reconstruídos por De Kerckhove em itens que vão da *Invenção do Espaço*, da sua *fisicalidade, psicogenicidade, e mentalidade*, para nos mostrar as raízes dos princípios que norteiam a chamada “arquitetura conectada”, que segundo o autor se assenta no triplê “*a mente, o mundo e as redes*”.

Compreendendo como ambientes informacionais, Kerckhove desvenda e re-discute as *reformatações* desses ambientes, revisitando algumas das bases conceituais *mcluhaniana* nas quais a própria obra de arte pode ser pensada, repensada, revisitada e, até mesmo, **redimensionada**. Seus ambientes confrontam plataformas que hibridizam o modus operandi da produção artística, exigindo de nós, da academia, e/ou especialistas ou não, uma nova contemplação das nuances fronteiriças das matrizes da arte.

**Arquitetura da Inteligência** é um livro que sem dúvida alguma deve constar de nossos estudos, pois como aventa Saggio, citando a metáfora do autor, “*tal qual a metáfora do Derrick sobre o peixe, que dentro do seu aquário, concebe seu espaço como o fluido que o cerca, contudo algo exige deste habitante em dar um ‘pulo’ para fora do líquido, para conhecer outras realidades, que se não é visitada, ou vivida, não o é conhecida*”. Fica para nós, o recado, e **Arquitetura da Inteligência** o faz com maestria.